O Núcleo de Estudos e Pesquisa dos Montes Laboreiro (NEPML) com a colaboração de Fogium Lupale (Espanha), organiza novas **Jornadas** sobre o **Lobo Ibérico**, no Hotel Castrum Villae em Castro Laboreiro.

Sábado, 5 de Março de 2011:

16:00 – Abertura: As Jornadas de 2004
NEPML

16:15 - **Apresentação do Livro: "Os Foxos do Lobo. A Caça do Lobo na Cultura Popular" -** Pablo Quintana (editor) e David Pérez Lopes (autor)

16:45 - **"Dimensão Cultural do Lobo Junto das Comunidades Rurais Ibéricas" -** Francisco Álvares

17:30 – **"Fojos de Astúrias (Espanha)"-** Juan Pablo Torrente Sánchez-Guisande

18:15 – **"Lobos & Direito - Um reflexo da relação Homem lobo"**
José Domingues

Domingo, 6 de Março de 2011:

Saída de Campo, para todos os interessados. Possibilidade de ver Fojos de Lobo e outro património natural. **10:30 no Hotel Castrum Villae.**

monteslaboreiro.com fogium.org editorialcanela.com castrumvillae.pt

II Jornadas sobre o Lobo-ibérico, Castro Laboreiro, 5 e 6 de Março 2011

A convivência, desde as épocas pré-históricas, dos humanos com o lobo deu origem a um rico património cultural. Este património é expresso em várias crenças e aspectos materiais, muitos deles ainda hoje vivos na memória ou nas praticas quotidianas dos habitantes rurais da Península Ibérica, e que já são impossíveis de encontrar em outras regiões da Europa. Como exemplo desta herança cultural, encontram-se as diversas normativas ou tecnologias tradicionais destinadas à caça deste animal ou a percepção simbólica a ele associada, que persiste no imaginário popular e na tradição oral.

O lobo como um elemento fulcral na cultura e história popular será o tema de debate nas II Jornadas sobre o Lobo-ibérico, organizadas pelo Núcleo de Estudo e Pesquisa dos Montes Laboreiro (NEPML: www.monteslaboreiro.com) com a colaboração de Fogium Lupale (www.fogium.org), e que decorrerão 5 e 6 de Março no Hotel Castrum Villae, em Castro Laboreiro. No primeiro dia das Jornadas, serão proferidas quatro palestras por autores portugueses e espanhóis, que abordarão a relação Homem-Lobo sob várias perspectivas do conhecimento, tais como a Arqueologia, a Etnografia, a Historia e a Biologia. No dia seguinte, será realizada uma saída de campo com o objectivo de observar no terreno alguns exemplos deste património, como sejam as armadilhas em pedra tradicionalmente destinadas à captura de lobos, denominadas fojos do lobo.